Pet Agronomia Ufrb

Cruz das Almas, Bahia | Maio de 2015 - Edição IX

PÉTALA

BOLETIM INFORMATIVO DO PET AGRONOMIA - UFRB

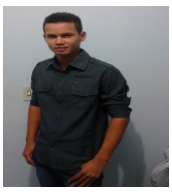
PET AGRONOMIA 27 ANOS

O PET Agronomia completa 27 anos de trajetória, marcada pela qualidade e excelência acadêmica. Ao longo desses anos o programa esteve presente na vida de muita gente. Passaram por aqui estudantes que hoje são docentes, tutores, diretores de centros, dentre outros. Isso reafirma o compromisso e papel do **PET Agronomia** na formação acadêmica e profissional diferenciada.

5 NOVOS REFORÇOS PARA O PET

Trabalhar em grupo não é uma tarefa fácil, tenho clareza disso, mas é nessa convivência com pensamentos diferentes e debates de ideias que se constroem novos conhecimentos. Espero contribuir com aquilo que sei e aprender com os demais do grupo.

Arlete de Moura Andrade
Bolsista PET Agronomia UFRB



O PET Agronomia está me propiciando uma das minhas melhores experiências no processo de formação acadêmica.

Marcos Souza Rodrigues
Bolsista PET Agronomia UFRB

A cada dia busco oportunidades que farão de mim uma pessoa melhor na vida tanto em âmbito profissional quanto pessoal. E nesse busca, tive a oportunidade de estar fazendo parte da família PET Agronomia.

Geise Bruna da Mata Camilo
Voluntária do PET Agronomia UFRB

Estou muito feliz por ter a oportunidade de estar no PET agronomia, realizando assim um objetivo de formação acadêmica.

Francisco José Nunes Modesto
Bolsista PET Agronomia UFRB

Tenho certeza que o programa me ajudará a ser uma profissional comprometida, responsável.

Raquel Almeida da Hora
Voluntária do PET Agronomia UFRB

PET AGRONOMIA REALIZA VÁRIOS CURSOS COMO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

EM 2014, O **PET AGRONOMIA** REALIZOU DIVERSOS CURSOS COM O OBJETIVO DE CONTRIBUIR PARA A CAPACITAÇÃO DOS BOLSISTAS NAS ÁREAS DE TOPOGRAFIA, SOLOS E BACIAS HIDROGRÁFICAS.

USO DE FERRAMENTAS SIG

O curso de aprimoramento e capacitação foi realizado nos dias 11 e 12 de outubro, destinado a comunidade acadêmica da UFRB e ministrado por Neilon Duarte da Silva, estudante de Agronomia. Na ocasião foram utilizados recursos audiovisuais, GPS e aplicativos para celular/Android. O curso foi realizado com atividades teóricas e práticas. Foi possível aprender sobre o uso e finalidade das ferramentas SIG para topografia, incluindo GPS, AutoCAD, ArcGIS e aplicativos no celular. Em campo foi realizada a coleta de dados e construção de mapas de curva de nível, perfil topográfico e mapas de capacidade de uso da terra.

CURSO DE ARCGIS

O curso foi ministrado por Devison Souza Peixoto, egresso do PET Agronomia UFRB. Foram 40 horas de curso, para onze petianos e sete discentes da UFRB. O curso tratou do processamento informatizado de dados georreferenciados, através da utilização de programas de computador que permitem o uso de informações cartográficas (mapas, cartas topográficas e plantas), aplicado ao manejo de Bacias Hidrográficas, com ênfase na área de Ciências Agrárias. Tais habilidades são de fundamental importância num país de grandes dimensões com o Brasil, com uma enorme carência de informações adequadas para a tomada de decisões sobre os problemas urbanos, rurais e ambientais. Dessa forma, tais ferramentas apresentam um enorme potencial de uso, principalmente por basear-se em tecnologias de custo baixo.

OFICINA DE INTERPRETAÇÃO DE ANÁLISE DE SOLO

A oficina com duração de 8 horas foi ministrada pelo Tutor José Fernandes de Melo Filho e pelo bolsista PET Agronomia Itamar Oliveira. Na mesma a comunidade acadêmica e bolsistas obtiveram a oportunidade de desenvolver conhecimentos práticos e teóricos sobre interpretação de análise de solo e sua fertilização. Sendo estes de fundamental importância para o desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis e para diversas atividades dentro da área das ciências agrárias.

I SEMINÁRIO DE PERMACULTURA DO RECÔNCAVO BAIANO

Em setembro de 2014 o PET Agronomia UFRB realizou o I SEMINÁRIO DE PERMACULTURA DO RECÔNCAVO BAIANO. O evento abordou a Permacultura, prática que consiste no planejamento e execução de ocupações humanas, sendo uma alternativa de agricultura sustentável para a realidade do recôncavo, onde predomina pequenas propriedades de agricultura familiar. No evento, foram realizadas palestras, conferência, mesa-redonda, oficinas, onde os palestrantes discutiram o tema Permacultura e sua importância para garantia da soberania alimentar e produção de alimentos com base nas interações harmônicas com o meio ambiente e valorização aos saberes tradicionais. Os palestrantes foram Nelson Araújo (Petrobras), José Bonadie (CEPLAC), Diego de Albuquerque (IRPAA) e João Gonçalves (IPETERRAS). O evento foi um sucesso, pois abordou a Permacultura pela primeira vez na UFRB. Trazendo uma nova perspectiva sobre a produção de alimentos em harmonia com a natureza.

VIII ATO COMEMORATIVO PELO DIA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

O ATO COMEMORATIVO PELO DIA NACIONAL DA CONSERVAÇÃO DO SOLO é um evento para difusão de tecnologias para conservação de solo em meio ambiente de produção agrícola. O evento, em sua 8ª edição, foi organizado pelo PET Agronomia UFRB em parceria com o professor da instituição Marcos Roberto Silva. Foi aberto a comunidade acadêmica, profissionais e produtores rurais e tem como objetivo à divulgação de conhecimento e troca de informação sobre sistemas de produção conservacionista, ferramentas para diagnóstico e suporte a decisão e aplicação de tecnologia em processos para incremento da produtividade baseado na sustentabilidade. O evento foi apoiado pelo Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas (CCAAB) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), realizado no dia 29 de agosto de 2014 com carga horária total de 4 horas, distribuídas da seguinte forma: palestra: “Uso e manejo de plantas de cobertura em sistemas agrícolas sustentáveis” e em seguida uma Oficina tecnológica sobre o mesmo tema da palestra. O evento contou com 64 estudantes dos cursos de Agronomia, Zootecnia e Engenharia Florestal da UFRB.

O POTENCIAL AFIRMATIVO E TRANSFORMADOR DOS GRUPOS PET DA UFRB

Luciana Alaíde Alves Santana
Pró-Reitora de Graduação da UFRB

Um estudante possui a sua disposição no ambiente universitário um conjunto de atividades que qualificam a sua formação e que se constituem em políticas afirmativas, pois, contribuem com a permanência com excelência acadêmica. Neste sentido, podemos registrar que a UFRB produz oportunidades que qualificam a formação dos seus estudantes, dentre estas ações com potencial afirmativo e transformador do processo formativo destacamos o papel do Programa de Educação Tutorial (PET). Trata-se de um programa com fomento do Ministério da Educação sob a responsabilidade da Secretaria de Educação Superior (SESu). Na UFRB, a Pró-Reitoria de Graduação, é responsável por aprovar o planejamento das atividades dos grupos em conformidade com o projeto pedagógico institucional e das formações em nível de graduação, e acompanhar sua realização. A gestão geral do programa é feita pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), o qual é formado por tutores, estudantes petianos e representantes da Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação, e pela Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Educacionais.

O projeto pioneiro na instituição foi o PET-Agronomia, criado em 1979. Atualmente além deste grupo existe o PET-Zootecnia (2009) e PET-Cinema (2010), esta modalidade de projetos possui uma vinculação direta com o curso de graduação que nomeia o grupo. Os demais grupos PET, de abrangência interdisciplinar, um total de seis criados em 2010, abrangem estudantes de diferentes cursos e as ações desenvolvidas estão voltadas para toda comunidade acadêmica da UFRB, são eles: PET Mata Atlântica, PET Educação e Sustentabilidade, PET Conexões de Saberes: UFRB e Recôncavo em Conexão, PET Conexões de Saberes: Socioambientais, PET Conexões de Saberes: Acesso, Permanência e Pós-Permanência na UFRB, PET Afirmação: Acesso e permanência de jovens de comunidades negras rurais no Ensino Superior.

Estes grupos envolvem o trabalho direto de nove tutores professores da intuição que coordenam os trabalhos.

No período 2010-2014, 221 estudantes foram bolsistas PET, destes 101 continuam ativos. Todavia, a abrangência das ações do programa extrapola o grupo, na medida em que, o diferencial desta ação é o comprometimento com a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim sendo, o PET ganha capilaridade na instituição e fora dela com a realização de um leque diversificado de atividades como seminários, monitoria, oficinas, boletins informativos, murais, participação em eventos e desenvolvimento de ação com comunidades.

Por fim, a vinculação das ações dos grupos PET revelam a sua pertinência social, especialmente, com o Recôncavo da Bahia, bem como o seu alto compromisso com formação humana, nas dimensões ética, cultural, científica, artística técnica e profissional que resulta em uma educação pessoal, social, intelectual e profissional dos petianos, contribuindo com a busca de soluções para os problemas do desenvolvimento socioeconômico do país e com a capacidade de ser líder na promoção das transformações que conduzam ao aperfeiçoamento da sociedade brasileira.

Por fim, a vinculação das ações dos grupos PET revelam a sua pertinência social, especialmente, com o Recôncavo da Bahia, bem como o seu alto compromisso com formação humana, nas dimensões ética, cultural, científica, artística técnica e profissional que resulta em uma educação pessoal, social, intelectual e profissional dos petianos, contribuindo com a busca de soluções para os problemas do desenvolvimento socioeconômico do país e com a capacidade de ser líder na promoção das transformações que conduzam ao aperfeiçoamento da sociedade brasileira.

PET AGRONOMIA VINTE E SETE ANOS SEMEANDO JOVENS E CULTIVANDO TALENTOS

José Fernandes de Melo Filho, D.Sc.,
Professor Associado CCAAB UFRB, Tutor PET Agronomia

Em 2011, neste mesmo periódico tive a oportunidade de escrever um texto sobre a experiência de ser petiano. Hoje, março de 2015, depois de quatro anos, sinto que posso confirmar aspalavras que registrei e ainda somar a percepção de que os anos só reafirmam a vocação deste maravilhoso grupo **PET Agronomia,** cuja grande virtude está no fato de não se acomodar pelo sucesso alcançado, mas, em uma saga sem igual, utilizar sua tradição como elemento de responsabilidade para apresentar-se moderno, dinâmico e inovador, capaz de continuar cumprindo sua missão de cultivar talentos, lapidar virtudes, combater vícios e consolidar esperanças cidadãs. Lembro que escrevi à época e repito hoje: *"viver a experiência petiana é a melhor oportunidade acadêmica disponível no modelo de formação universitária brasileira", não só para o estudante, mas também para o Tutor. Da mesma forma, posso repetir: Sem a menor dúvida, "ser petiano resulta em um processo de evolução sem igual para o jovem que se dedica ao estudo em uma universidade".* Naturalmente o **PET** vai transformando jovens voluntariosos, inquietos, ainda aprendizes, em profissionais diferenciados, autocontrolados, equilibrados, conscientes de sua ação, capazes de propor e executar novas formas de fazer as coisas, liderar processos, entender responsabilidades e cumprir objetivos. Verdadeiros companheiros e mestres, também éticos e solidários. No **PET** não se evolui individualmente, parte-se de uma mudança coletiva com reflexos individuais significativos. No **PET** cada um é tutor do outro. Em um mesmo processo o petiano aprende e ensina, modifica e é modificado pela convivência, divergências, exemplos, trocas, cobranças, alegrias e tristezas, elementos tão comuns no convívio coletivo. Neste contexto a história de vinte e sete anos de existência do **PET Agronomia** é o registro de uma trajetória de êxitos e contribuições positivas de um grupo para a consolidação de um modelo de educação inovador, capaz de transformar a educação formal brasileira.

O **PET Agronomia** soube, como poucos, incorporar e aplicar os princípios da educação tutorial. Em sua existência, ainda vinculado à centenária Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, o grupo introduziu o computador como ferramenta de uso acadêmico, assumiu a responsabilidade e realizou junto com o colegiado de curso a primeira matrícula eletrônica na EAUFBA. Como elemento de tradição realizando, sem interrupção, um seminário cientifico acadêmico por 27 anos. Realizou grandes eventos, a exemplo da SEMANA DE ATUALIZAÇÃO AGRONÔMICA, concebeu e repetiu quatro edições do SEMINÁRIO BAIANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SBEA, o primeiro grande evento para discutir educação ambiental no Estado da Bahia. O **PET Agronomia** inaugurou o intercâmbio internacional na UFRB, enviando os primeiros estudantes da nossa instituição para o programa ciências sem fronteiras. Também contribuiu muito para os primeiros relatórios institucionais da UFRB quando suas atividades foram utilizadas para elencar atividades acadêmicas discentes. Atualmente inova com o esforço que faz para concretizar o programa de residência agronômica via campo de produção e pesquisa para seus estudantes. Por fim, o grupo vem experimentando inovações metodológicas de ensino, tendo aplicado o método PBL, aprendizagem baseada em problemas, em diversas atividades. Por isso, viva os tutores que aqui passaram, Amilcar Baiardi, Jorge Gonzaga, Vital Paz, Gabriel Jorge e Soraya Jaegger, excelentes tutores, cujas contribuições consolidaram os avanços anteriores e indicaram caminhos para o novo. Juntos construíram essa bela história da educação tutorial na Bahia. O **PET Agronomia**, em sua impressionante trajetória, assemelha-se a um campo de Ceres, de cujo solo brotam, em uma quantidade impressionante, flores, formas e cores, meninos e meninas, que vão transformar o mundo. *Viva o **PET Agronomia**, vinte e sete anos cultivando talentos!*

RESIDÊNCIA AGRONÔMICA

A Residência agronômica do grupo **PET Agronomia** ocorre desde 2012, tem o objetivo de proporcionar aos componentes do grupo o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico aprendido na universidade. Em 2014, as quadras foram implantadas com culturas diversificadas, no intuito de promover contato dos membros com diferentes manejos e técnicas de cultivo. As culturas escolhidas foram o maracujá (*Passiflora spp.*), quiabo (*Abelmoschus esculentus*), pimentão (*Capsicum annuum*) e a soja (*Glycine max*).

Pet Agronomia Ufrb

ENCONTRO NORDESTINO DOS GRUPOS PET's

O ENEPET - é um evento que ocorre anualmente e que tem como objetivo, reunir os PETs da região nordestina no intuito de compartilhar experiências, tratar questões políticas do programa e apresentar os trabalhos desenvolvidos nos grupos. Em 2014, o encontro foi sediado na cidade de Campina Grande- Paraíba, entre os dias 05 e 08 de junho e contou com uma infraestrutura aconchegante. No encontro ocorreu, como de praxe, a votação pela próxima cidade nordestina a sediar o evento, e quase que por unanimidade a cidade de Salvador-BA foi escolhida como anfitriã do ENEPET 2015.

O **PET agronomia** da UFRB, participou do evento levando as experiências adquiridas e contribuindo para a construção dos interesses dos grupos PET'S da região Nordeste.

EXCURSÃO TÉCNICA CONHECENDO A BIOGEODIVERSIDADE

No mês de novembro o **PET Agronomia** realizou uma excursão técnica pelos municípios de Cruz das Almas, Sapeaçu, Castro Alves, Santa Teresinha, Itatim, Milagres e Amargosa. A excursão teve por objetivo demonstrar os aspectos da biogeodiversidade, gerando a oportunidade de conhecer os diferentes tipos de biomas como: Mata Atlântica, Caatinga e a transição entre esses; diferentes tipos de solo e suas características e propriedade; bem como da história e realidade sócio cultural das localidades.

Foi também uma chance única de conexão dos diferentes conhecimentos acadêmicos e aprendizado multidisciplinar em meio rural, que contou com a contribuição dos tutores Alessandra Caiafa e José Fernandes e do professor Luciano Silva Souza. O evento foi organizado pelo **PET Agronomia** que convidou bolsistas do PET Mata Atlântica para compartilhar a experiência.

VISITA AO LAR DOS IDOSOS DE CRUZ DAS ALMAS

No mês de janeiro 2015 o **PET Agronomia** UFRB visitou o lar dos idosos de Cruz das Almas, com o intuito de doar os alimentos arrecadados no X BABA DE SAIA. Durante a visita o grupo conheceu as instalações e a história do local, conversou sobre os problemas, demandas atuais e mais importante, se confraternizou com os idosos moradores. Nesse encontro ocorreu uma imensa troca de carinho entre petianos e idosos, emocionando a todos.

Ajude, doe fraldas ao lar dos idosos.

SEMANA NACIONAL DE C & T

Uso de recursos tecnológicos é um dos pilares da sociedade de informação, possibilitando aos humanos a realização de atividades que apenas faziam parte do mundo da ficção, sendo hoje, possível viabilizar ações impossíveis a pouco menos de 40 anos, a exemplo de comunicação com mensagens instantâneas, uso de aplicativos móveis que facilitam o cotidiano, uso da nanotecnologia, pagamentos eletrônicos, sofisticados exames clínicos, a utilização de softwares no meio profissional e acadêmico, etc. Porém para que tais conquistas sejam efetivamente mantidas e ampliadas torna-se necessário mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia, o que é muito difícil, tendo em vista que a maioria das escolas não estão adequadamente preparadas para esta nova era tecnológica, disseminação da ciência para o bem estar social. Neste sentido o PET AGRONOMIA UFRB realizou, em 2014, mais uma atividade para a divulgação da ciência e tecnologia no ambiente universitário.

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO: Relações Públicas e Marketing - PET Agronomia UFRB
COORDENADORES: Francisco Modesto, Jamily Almeida, Ramon Malta
REVISOR: Prof. D.Sc. José Fernandes de Melo Filho.

Pet Agronomia Ufrb

CONTATO: petagronomia@ufrb.edu.br
ACESSE: www.ufrb.edu.br/petagronomia

CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO

O **PET Agronomia** UFRB promoveu, no dia 04 de dezembro de 2014, mais uma festa de confraternização de fim de ano. A festa contou com a participação do tutor, os bolsistas e voluntários do grupo, bem como os egressos. A comemoração teve início com o clássico amigo secreto, onde os atuais petianos trocaram presentes e muitas risadas. O tutor do grupo, José Fernandes, ressaltou que a confraternização é importante, pois proporciona a interação entre os participantes do grupo bem como a união entre os mesmos. Palavras que foram enfatizadas pelo ex-coordenador do grupo, Itamar Oliveira.

Esse foi um momento, sem dúvida, de muita descontração e alegria. Que venha a confraternização de 2015.

PET AGRONOMIA EM NÚMEROS

Descrição	2012	2013	2014
Escore do grupo	8.3	8,2	8,08
Monitoria	3	3	4
Cursos	4	4	3
Seminários científicos	12	14	13
Oficinas	1	5	1
Roda de discussão	6	0	2
Mural temático	3	5	3
Boletim informativo	1	2	2
Projetos de pesquisa individual	13	17	17
Trabalhos completos publicados	-	2	2
Resumos simples publicados	27	32	7
Resumos expandidos publicados	10	24	17
Artigos científicos publicados	3	0	0
Atividade solidária	1	1	1
Visita técnica	1	1	1
Organização de eventos	2	3	2
Participação em eventos	-	23	15
PBL	4	0	1